

AGENDA MUNICIPAL DE **MORTÁGUA**

#193

FEV'19





*“TUDO FAREMOS PARA DIGNIFICAR E
PROJETAR CADA VEZ MAIS O NOSSO CONCELHO!”*

O início do ano ficou marcado pela assinatura do contrato de requalificação do IP3 entre o Nó de Penacova e o Nó de Mortágua, numa cerimónia que contou com a presença do Senhor Primeiro-Ministro e do Ministro do Equipamento e das Infraestruturas. Esta obra representa a concretização do primeiro passo para a requalificação integral do IP3 entre Viseu e Coimbra.

O IP3 é uma via estruturante para o desenvolvimento do concelho de Mortágua e da região, e a importância da sua requalificação vai além de uma mera ligação rodoviária, tendo impacto na economia, na mobilidade e no turismo.

Ao longo dos anos fomos assistindo à contínua degradação do IP3, e sobretudo, à elevada sinistralidade. Quantas vidas se poderiam ter

poupado caso a obra já tivesse sido executada? Só por essa razão, já se justifica esta intervenção profunda, que só peca por tardia.

Perderam-se quase duas décadas com sucessivos avanços e recuos, mas este não é o tempo de falar do passado. O momento é de olhar para o futuro com confiança e determinação. Neste processo vimos reconhecidas algumas das reivindicações do Município, como foi o caso dos nós de acesso a Mortágua.

Temos plena noção de que as acessibilidades, só por si, não trazem o desenvolvimento dos territórios, mas também sabemos que a existência de boas acessibilidades contribuem para a dinamização das atividades económicas, a fixação de investimentos, de empresas, e por essa via, de pessoas.

O novo IP3 vai permitir a redução do percurso entre Coimbra e Viseu em 22 minutos, e portanto, vamos ficar mais próximos e melhor servidos em relação a estes dois polos de referência. Essa será a mais-valia imediata, a redução do tempo de viagem.

As empresas instaladas e a instalar no concelho de Mortágua e na região, irão poupar tempo e dinheiro no transporte das suas mercadorias, na ligação à Europa, via Vilar Formoso, e aos portos de Aveiro, Figueira da Foz e Leixões.

Por outro lado, e não menos importante, esta maior proximidade vai permitir ainda uma ligação mais rápida aos hospitais centrais de Viseu e Coimbra, e nessa medida, um socorro mais célere em caso de uma emergência.

Abre-se uma janela de oportunidades para o concelho de Mortágua, que temos de saber aproveitar e potenciar. Continuamos focados no objetivo do desenvolvimento sustentável e da criação de emprego. A ampliação do Parque Industrial constituiu um sucesso em termos de adesão dos empresários. Atualmente temos instaladas empresas que são uma referência na utilização de tecnologia de ponta e em inovação, a nível nacional e da Península ibérica.

Mas temos de prosseguir esta aposta e reforçar a nossa base empresarial, em músculo e dimensão, bem como em inovação, competitividade e internacionalização. Decidimos, por isso, avançar para a criação de uma Área de Localização Empresarial, de forma a dar continuidade à estratégia de crescimento da economia local e de criação de mais emprego.

Terminámos o ano de 2018 com a mais baixa taxa de desemprego de sempre e estamos no ranking dos municípios com a taxa mais baixa do País. O mérito é dos nossos empresários, que nunca baixaram os braços, lutaram com coragem e determinação, e souberam ultrapassar as dificuldades. O Município tem feito o papel que lhe cabe, o de criar condições favoráveis ao desenvolvimento dos projetos e investimentos das empresas.

O mês de Janeiro ficou também marcado pelo arranque da obra de remodelação do Nó do Barril, substituindo o atual cruzamento, que tem sido um fator de constrangimento do tráfego e de insegurança. A intervenção irá garantir melhores condições de segurança e fluidez do tráfego.

Aproveito para agradecer a compreensão dos condutores, face aos incómodos inerentes à execução da obra, que serão compensados pelos benefícios futuros. Vão ser ainda executadas remodelações do Nó do Monte Grande, do acesso ao Parque Industrial, do entroncamento de acesso à Pellets Power e à Central Termoelétrica. No final destas intervenções, o concelho ficará dotado de uma rede de acessibilidades qualificada, moderna e eficiente.

Estamos determinados em construir um concelho moderno, com qualidade de vida e socialmente coeso. Em fazer de Mortágua uma terra de oportunidades e de futuro, para todos. Esse caminho faz-se com trabalho, exigência, planeamento estratégico, mas também com inovação, criatividade e ousadia.

Presidente da Câmara
José Júlio Norte

BIBLIOTECA MUNICIPAL de MORTÁGUA

1 FEV /21.00
CONTOS CANTADOS
CARLOS MARQUES

6 FEV /14.30 / C.A.C. MORTÁGUA
SHOW COOKING DE CHOCOLATE
ARMANDA LOURENÇO

15 FEV /21.30
JAZZ
QUARTETO VICTOR MARTINS

23 FEV /10.30 e 15.00 (FAMÍLIAS)
DESENROLANDO CONTOS
LUCRÉCIA ALVES

26 FEV /16.15
PALAVREANDO COM GONÇALO CADILHE

28 FEV (PÚBLICO ESCOLAR)
O PIOR CONTADOR DE HISTÓRIAS DO MUNDO
RODOLFO CASTRO

INFANTO / JUVENIL

A MONTANHA DE LIVROS MAIS ALTA DO MUNDO

// ROCIO BONILLA

“Ben ganha um pinguim de presente, tenta conversar com ele, mas ele nunca diz nada...Até que o Pinguim reage e mostra que sabe falar...e muito!



O ESPELHO

// SEBASTIÃO PEIXOTO

Um dia, o espelho começou a olhar para outro lado, e isso mudou tudo. Esta mágica metáfora, ensinar-nos-á a importância de ver com bons olhos os que nos rodeiam.



CANÇÕES MEXICANAS

// GONÇALO M. TAVARES

Uma ficção que nos dá a dimensão de estranheza e crueldade de uma metrópole onde as pessoas são demasiado intensas para que a prosaica busca da felicidade as interesse.



ADULTOS

500 MIL HISTÓRIAS DE AMOR

// CUCA CANALS

Uandrea é uma jovem natural da Ilha Salmón e vive ao pé do Vulcão Negro. É na ladeira desse vulcão que goza do fugaz e apaixonado amor do misterioso Maurício Septiembre.

**AMORES QUE MATAM**

TEMA : ASSÉDIO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Ser vítima de crime pode ser uma experiência difícil e traumática.

Cada um de nós pode ser, num dado momento da vida, vítima de um crime. O impacto do crime na vida da vítima pode ser tremendo e avassalador, dependendo de cada pessoa, do tipo de crime, das suas circunstâncias.

Cada pessoa reage à experiência de ser vítima de crime de forma diferente: enquanto uns conseguem reagir e lidar com isso, prosseguindo a sua vida normal sem que a vitimação os afete; muitas pessoas sofrem um grande impacto negativo nas suas vidas. Não existe uma maneira "correta" ou "certa" de se reagir ao crime – os sentimentos e as suas emoções após o crime são reações normais a um acontecimento, esse sim, nada normal – ser vítima de um crime.

Para saber mais, consulte www.apav.pt e www.apavparajovens.pt

**"FESTEM'19****16 FEV**

21:30 | CENTRO DE ANIMAÇÃO CULTURAL

AS ESPINGARDAS DA SENHORA CARRAR**Autor:** Bertold Brecht

- Oitenta anos depois da Guerra Civil de Espanha... Não compete ao teatro transformar o mundo. Mas compete-lhe, muito
- particularmente em períodos de mais brutal opressão, abrir aos
- homens hipóteses de caminho para um mundo melhor, mais justo,
- pacífico e fraternal. Oitenta anos depois, voltamos a este texto, à
- memória dessa guerra e à reflexão sobre o papel do teatro na
- sociedade. Podia Teresa Carrar, em 1937, não tomar partido? Pode o
- homem, nos tempos que correm, não tomar partido?

Apresentação: Grupo Cénico da SOIR - Joaquim António d'Aguiar

Org: Teatro Experimental de Mortágua

Apoio: Município de Mortágua





ASTÉRIX - O SEGREDO DA POÇÃO MÁGICA

ASTÉRIX AND THE SECRET OF MAGIC POTION

SÁB 02 [21.30] DOM 03 [17.00]

84 MIN // ANIMAÇÃO // M/06

DE: CHRISTIAN RIVERS

COM: ALEXANDRE ASTIER, LOUIS CLICHY

COM VOZES DE: MANUEL MARQUES, EDUARDO MADEIRA

Após uma queda durante a colheita de visco, o druida Panoramix decide que chegou a hora de garantir o futuro da aldeia. Acompanhado por Astérix e Obélix, ele irá viajar pela Gália à procura de um druida jovem e talentoso que possa ser treinado e que seja digno de conhecer o segredo da poção mágica.

CREED II

SÁB 09 // DOM 10 [21:30]

124 MIN // DRAMA // M/12

DE: STEVEN CAPLE JR.

COM: MICHAEL B. JORDAN, SYLVESTER STALLONE, TESSA THOMPSON

A vida transformou-se num número de equilíbrio para Adonis Creed. Entre obrigações pessoais e o treino para o próximo grande combate, espera-o o desafio da sua vida. Enfrentar um adversário com laços ao passado da sua família só reforça o peso da iminente batalha no ringue. Rocky Balboa está a seu lado e, juntos, Rocky e Adonis vão enfrentar o seu legado comum, questionar aquilo por que vale a pena lutar e descobrir que nada é mais importante do que a família.





GLASS

DOM 17 [17H00 E 21H30]

129 MIN // MISTÉRIO, THRILLER // M14

DE: M. NIGHT SHYAMALAN

COM: JAMES MCAVOY, BRUCE WILLIS, SAMUEL L. JACKSON

M. Night Shyamalan junta as narrativas de dois dos seus maiores sucessos originais – “O Protegido” (2000) e “Fragmentado” (2016) – num novo e explosivo thriller assente na banda-desenhada Glass. Bruce Willis regressa com a sua personagem de “O Protegido”, David Dunn, assim como Samuel L. Jackson no papel de Elijah Price, também conhecido pelo seu pseudónimo, Mr. Glass.

SERENIDADE

SERENITY

SÃB 23 // DOM 24[21:30]

105 MIN // THRILLER // M/14

DE: STEVEN KNIGHT

COM: JMATTHEW MCCONAUGHEY, ANNE HATHAWAY, DIANE LANE

Chega-nos um thriller ousadamente original, sexy e estilizado. Baker Dill (Matthew McConaughey) é o capitão de um barco de pesca que passeia grupos de turistas pelo tranquilo enclave tropical conhecido como Plymouth Island. A vida tranquila que leva é despedaçada no momento em que a sua ex-mulher Karen (Anne Hathaway) o encontra e faz um apelo desesperado por ajuda.



ASSINADO CONTRATO REQUALIFICAÇÃO DO IP3 ENTRE O NÓ DE PENACOVA E O NÓ DE MORTÁGUA

FOI ASSINADO NO PASSADO DIA 18 O CONTRATO PARA A EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO IP3 DO TROÇO ENTRE O NÓ DE PENACOVA E O NÓ DE MORTÁGUA, NUMA EXTENSÃO DE CERCA DE 16 KM.



O contrato foi rubricado entre a Infraestruturas de Portugal, representada pelo seu presidente, António Laranjo, e os representantes do consórcio, com a presença do Primeiro-Ministro António Costa, do Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, do Secretário de Estado das Obras Públicas, Guilherme Martins, dos Presidentes das Câmaras Municipais de Mortágua e de Penacova, Júlio Norte e Humberto Oliveira, respetivamente, da Presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa. Na cerimónia marcaram ainda presença vários autarcas da região, nomeadamente Coimbra, Figueira da Foz, Viseu, Tondela, Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Nelas, Pampilhosa da Serra, entre outros, Vereadores e Empresários.

A intervenção tem o valor de 11,6 milhões de euros e um prazo de execução de 330 dias, devendo ter início ainda no primeiro trimestre deste ano. A empreitada agora contratada integra o projeto de requalificação integral do IP3 ao longo de uma extensão de 75 km, entre o Nó de Souselas em Coimbra e o Nó de Viseu com a A25, envolvendo um investimento estimado de 134 milhões de euros, a realizar em três fases. O projeto prevê a duplicação da via em 85% da extensão e 12% em perfil de 1+2 vias, mantendo-se 3% na situação atual (zona das pontes). Quando toda a obra estiver concluída, o que está previsto para 2022, haverá uma redução do atual tempo de viagem entre Viseu e Coimbra, de 65 para 43 minutos.

“Um momento de grande significado para as nossas comunidades”

- Presidente da Câmara Municipal, Júlio Norte

Na qualidade de anfitrião, o Presidente da Câmara Municipal de Mortágua, Júlio Norte, deu as boas vindas ao Primeiro – Ministro e referiu que este era “um momento alto para os municípios de Mortágua e Penacova, para a região centro e para o país”. Júlio Norte recordou as vicissitudes do processo do IP3 ao longo dos anos, desde a famigerada Autoestrada do Centro (2008) até à Via dos Duques (2015), com Estudos e Anúncios, para concluir: “Desta vez não vamos ter placa, mas vamos ter obra”.

Júlio Norte agradeceu ao Primeiro-Ministro por ter tornado realidade de uma obra que irá fortalecer o tecido empresarial da região e permitir que o Interior possa competir, em condições iguais, com o Litoral. “Senhor Primeiro-Ministro, estamos hoje a viver um momento que considero muito importante para mim e para o meu concelho, e foi V^a. Ex^a que nos presentou com esta obra, que espero, sirva para fortalecer o tecido empresarial da região e também para afirmar que os políticos são pessoas de bem e vale a pena acreditar neles”, afirmou.

Júlio Norte lembrou o esforço, a resiliência e o mérito dos empresários do concelho e da região, que apesar da crise, dos incêndios de outubro de 2017, e sem uma boa acessibilidade, não baixaram os braços, foram à luta, arriscaram e criaram novos projetos, o que permitiu que todos estes territórios de baixa densidade não tenham sofrido uma maior desertificação e até tenham conseguido gerar



riqueza e criar emprego. E apontou como exemplo o concelho de Mortágua, que atingiu a taxa mais baixa de desemprego de sempre, 101 desempregados, e uma das mais baixas do país. E vaticinou: “O que não teriam feito estes empresários se tivessem as mesmas oportunidades que outros tiveram, como por exemplo uma autoestrada ou um IP rápido e seguro que lhes permitisse chegar ao litoral e Vilar Formoso”. Júlio Norte pediu ao Governo que reconheça este mérito dos empresários do concelho e faça uma “Last Mile” de ligação ao Parque Industrial de Mortágua, que está situado a escassos 5 km do IP3. “Este é o momento ideal de oferecer o prémio a estes empresários resilientes que têm em curso investimentos que ultrapassam os 100 milhões de euros e que estão a gerar cerca de 50 novos postos de trabalho, na sua maioria qualificados”, disse.

Trabalhos a realizar

- . Construção do Nó de Oliveira do Mondego
- . Construção do Nó do Cunhedo
- . Introdução de separador central
- . Eliminação de viragens à esquerda
- . Introdução de vias de aceleração
- . Reabilitação estrutural do pavimento
- . Intervenção em taludes (com implementação de estruturas de suporte em betão, pregagens e redes de contenção)
- . Colocação de vedações
- . Intervenção ao nível dos sistemas de drenagem
- . Substituição da sinalização horizontal e vertical



SINISTRALIDADE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Acidentes IP3*	Nº	VM	FG	FL
Coimbra	139	3	14	197
Viseu	115	14	48	177
Total	254	17	62	374

VM - vítimas mortais
 FG - feridos graves
 FL - feridos ligeiros

“O país não se pode lembrar do Interior só no Verão”

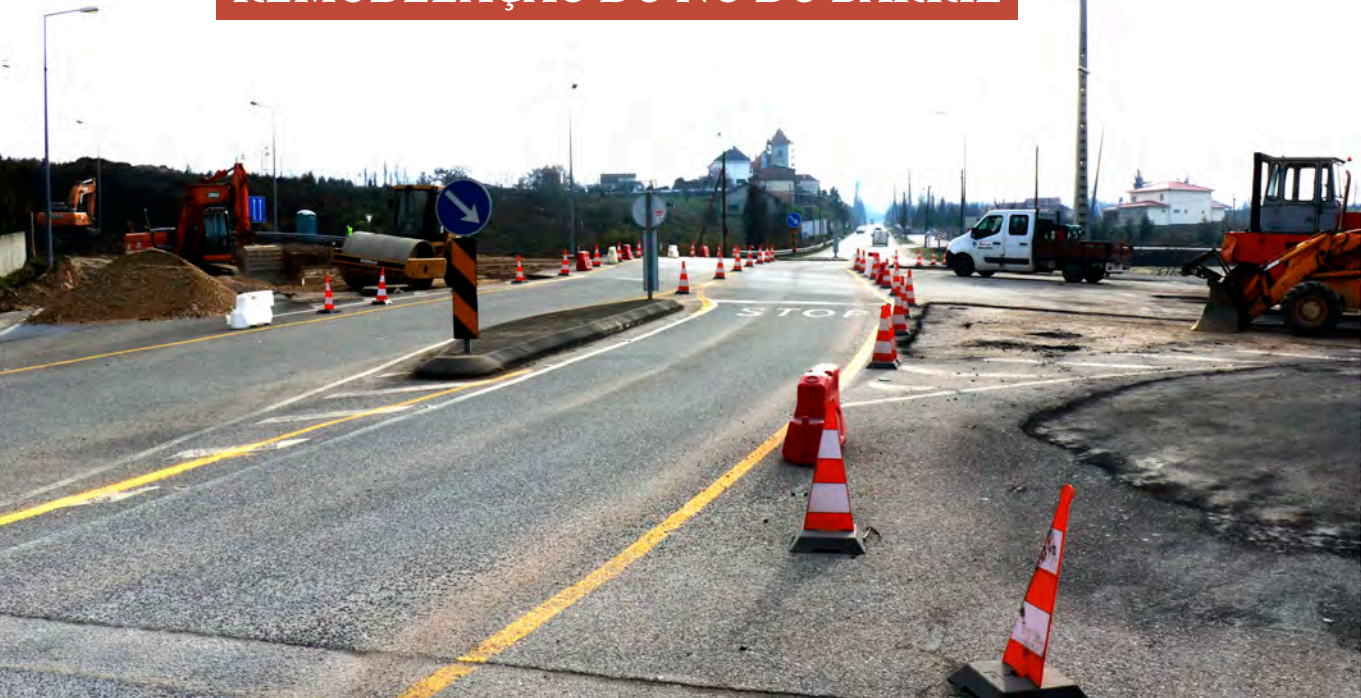
-Primeiro-Ministro, António Costa

O Primeiro-Ministro António Costa afirmou que a requalificação do IP3 é uma obra que “vale por si”, que irá permitir aumentar o tráfego, diminuir o tempo de viagem e sobretudo aumentar a segurança neste troço. E considerou o IP3 uma via estruturante como ligação rodoviária à fronteira, de interligação aos portos, e como ligação a duas das principais capitais de distrito da região, Viseu e Coimbra. Segundo o Primeiro-Ministro, a requalificação do IP3 é uma peça de um puzzle mais vasto que visa o objetivo de revitalização do Interior do país, que considerou “um dos grandes desafios do país e uma causa nacional”. António Costa afirmou que o país não se pode lembrar do Interior só no Verão e que o Governo está a criar condições para que a revitalização do Interior “não seja uma soma de palavras”. E enfatizou que essa revitalização não pode ser feita só com infraestruturas, sendo também importante garantir a atração de empresas, pois “só o emprego fixa e atrai população”.

António Costa felicitou o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, o Secretário de Estado das Obras Públicas e o Presidente das Infraestruturas de Portugal, por terem encontrado uma solução técnica e financeiramente viável, e terminou com as seguintes palavras: “Hoje é um dia feliz para Mortágua, para a região, mas é também um dia muito feliz para todo o país. Bom trabalho!” ■



OBRA EM FASE DE EXECUÇÃO REMODELAÇÃO DO NÓ DO BARRIL



Teve início no passado mês de janeiro a empreitada de remodelação do Nó do Barril, na intersecção da EN234 e a EN228 (ligação ao IP3 e ao Parque Industrial). Há muitos anos que se fala na remodelação deste cruzamento

No local do cruzamento vai ser implantado uma rotunda de grande amplitude, com duas vias de circulação, que irá fazer a distribuição do trânsito local e regional pelos quatro ramos (Mortágua/Mealhada; Santa Comba Dão/Viseu; IP3; acesso à zona norte do Barril), com os respetivos ilhéus separadores.

A empreitada compreende ainda a colocação de sinalização horizontal e vertical, passadeiras para peões, e a iluminação da zona de aproximação à rotunda.

Projeto aprovado pela Infraestruturas de Portugal

O processo do concurso público e adjudicação da empreitada foi da responsabilidade do Município de Mortágua, dono da obra. O Município e as infraestruturas de Portugal celebraram um protocolo que define as condições de execução, acompanhamento e financiamento da obra. O projeto teve audição e parecer favorável das Infraestruturas de Portugal (IP), por envolver vias nacionais.

Mais de 4 mil veículos por dia

De acordo com um Estudo efetuado pelas Infraestruturas de Portugal, que analisou o volume e tipo de tráfego, o cruzamento regista mais de 4 mil veículos/dia. Destes, 10% são veículos pesados.

Diagnóstico da situação atual

A intervenção pretende dar resposta a um conjunto de condicionalismos e conflitos gerados pelas características daquele cruzamento, com impacto ao nível da segurança e da fluidez da circulação. Neste local têm-se registado vários acidentes, alguns deles com gravidade, originados pelo excesso de velocidade e pela extensão do cruzamento.

Além disso, é habitual a formação de grandes filas de trânsito em determinados períodos do dia, e por consequência, tempos de espera muito elevados, em particular para os condutores que vêm do IP3 e pretendem dirigir-se para Mortágua/Mealhada.

Aumentar a segurança e melhorar a circulação

A solução técnica vai permitir uma melhor regulação do tráfego e a resolução de um conjunto de condicionalismos associados ao atual cruzamento (como seja o atravessamento de várias vias), aumentar as condições de segurança (restrição da velocidade) e a fluidez do tráfego (distribuição equitativa e eficiente do trânsito através da rotunda).

Como corolário dessa intervenção, resultará ainda uma qualificação daquele local, que atualmente está descaracterizado e degradado ■.

PENATIR JÁ ESTÁ INSTALADA NO PARQUE INDUSTRIAL

EMPRESA DEDICA-SE AO TRANSPORTE NACIONAL E INTERNACIONAL DE MERCADORIAS.

A empresa Penatir começou o novo ano com novas instalações, situadas no Parque Industrial. A sede social da empresa passou também para o concelho de Mortágua.

A unidade ocupa uma área total de 7665m², sendo a área de implantação de 513 m². O lote é constituído pelo edifício principal, onde funciona a área administrativa e o armazém, e a área de parqueamento das viaturas.

Esta nova localização permite uma gestão centralizada e mais eficiente das mercadorias e da frota, e continuar uma estratégia de crescimento.

A Penatir possui atualmente uma frota de 14 camiões. Espanha, França, Luxemburgo, Bélgica e Holanda, são os principais destinos no estrangeiro. A equipa de colaboradores é constituída por 16 pessoas.

Em 2017 a empresa recebeu o prémio PME Excelência, atribuído pelo IPAMEI, e em 2018 a Medalha de Ouro de Mérito Municipal, atribuída pelo Município de Mortágua, como reconhecimento do seu contributo para a economia local, regional e nacional. ■



TÔMBOLA DE NATAL MOVIMENTOU MAIS DE 350 MIL EUROS

NO TOTAL FORAM RECOLHIDAS CERCA DE 20 MIL SENHAS, CADA UMA EQUIVALENDO A UMA COMPRA NO VALOR MÍNIMO DE 15 EUROS.

Na sua quinta edição, a Tômbola de Natal é uma iniciativa promovida pela ACIBA – Associação Comercial e Industrial da Bairrada e Agueira, com a parceria e o apoio do Município de Mortágua. A iniciativa visa dinamizar o comércio tradicional de proximidade, promover o concelho e contribuir para o desenvolvimento da economia local.

No concelho de Mortágua foram 37 os estabelecimentos que aderiram à iniciativa, mais sete do que na edição anterior.

Em nome da ACIBA, Carlos Pinheiro, fez um balanço positivo da ação e destacou o aumento dos estabelecimentos aderentes. Esclareceu que o volume de negócio associado ao número total de senhas recolhidas é apenas estimativo, porquanto há pessoas que fazem compras superiores ao valor mínimo que dá direito à atribuição da senha, que é 15 euros. “Nós apontamos para um valor médio de 18 euros por compra. O número de senhas não reflete o volume real de negócio, que obviamente será sempre superior”.

E agradeceu a parceria do Município de Mortágua nesta e noutras ações. “Tem sido um parceiro extraordinário, sempre disponível a colaborar e a apoiar”.



O Presidente da Câmara Municipal, Júlio Norte, referiu que a Tômbola de Natal ajuda a animar o Comércio Local e felicitou os nossos comerciantes, pela boa adesão e interesse demonstrados, sendo um sinal de dinamismo e abertura a novas ideias e projetos. “É do interesse de todos que haja um Comércio Local forte, dinâmico, porque isso também representa a criação de riqueza e emprego”.

O sorteio atribuiu um total de 41 prémios. Para além dos quatro prémios principais, no valor de 300€, 200€, 125€ e 75€, foram também sorteados em cada um dos estabelecimentos comerciais aderentes, um Prémio “Comércio Local”, no montante de 15,00€, em compras. Todos os prémios são valores em compras nos estabelecimentos aderentes ■.

“CANTAR OS REIS E AS “JANEIRAS” ESCOLAS E ASSOCIAÇÕES CUMPRIRAM A TRADIÇÃO

ESCOLAS E ASSOCIAÇÕES LOCAIS CONTINUAM A REVIVER ESTA TRADIÇÃO POPULAR, CONTRIBUINDO PARA A SUA PRESERVAÇÃO.

Ano após ano, as crianças do 1º Ciclo e Jardim de Infância da Escola Básica de Mortágua mantêm o costume de sair à rua para cantar os Reis. Mais uma vez cumpriu-se essa tradição, com os mais pequenos a entoarem canções e a mostrarem muito entusiasmo, fazendo-se ouvir ruidosamente.

Todas traziam coroas na cabeça, imitando os Reis Magos. Algumas vinham acompanhadas de instrumentos tradicionais, outras traziam sacos de pano para receber as ofertas em espécie, e caixinhas de madeira para o dinheiro. As ofertas foram variando consoante o tipo de estabelecimento, de comércio ou serviços.

As crianças do Pré-Escolar da E.B. de Mortágua andaram também a cantar os Reis, mas pelas ruas da povoação da Gândara, onde está localizado o Centro Educativo.

Também o Jardim-Escola João de Deus se associou, mais uma vez, à comemoração desta tradição popular, tendo as crianças percorrido as ruas do centro da Vila, entoando canções alusivas a este dia.



Não faltou a já habitual visita dos alunos da E.B. de Mortágua e do Jardim-Escola João de Deus ao edifício dos Paços do Concelho, onde as crianças foram recebidas e brindadas por Vereadores e Funcionários.

A tradição do cantar os Reis tem origem cristã, estando ligada ao episódio da Natividade e da Adoração do menino Jesus pelos Reis Magos.

As coletividades do concelho também saíram à rua a cantar, mas as Janeiras, que é uma tradição pagã, provavelmente de origem romana. No concelho de Mortágua mantem-se essa tradição ancestral, em que grupos de pessoas juntam-se e vão cantar de porta em porta, espalhando alegria e amizade, e desejando votos de prosperidade para o Ano Novo ■.



WORKSHOP DE MÁSCARAS

WORKSHOP DE MÁSCARAS FOI DIRIGIDO POR MARTA FERNANDES, ARTISTA PLÁSTICA E CENÓGRAFA, NATURAL DE MORTÁGUA.

Promovido pelo Município, o Workshop decorreu nos passados dias 12 e 26, tendo sido frequentado por 12 participantes. Teve como finalidade proporcionar uma primeira abordagem e iniciação às técnicas de construção de máscaras.

Marta Fernandes referiu que este workshop, dada a sua curta duração, constitui uma iniciação à arte de modelação de máscaras e um incentivo para quem queira aprender mais sobre esta técnica. E explicou que "é uma técnica que pode ser usada nas máscaras como noutra tipo de construções, e para os mais diversos fins, seja a representação, as artes performativas, ou mesmo a decoração.

Todos os participantes consideraram uma experiência interessante, útil e enriquecedora, em termos de aprendizagem, e destacaram ainda os momentos agradáveis de convívio e trabalho em grupo. ■



Marta Fernandes da Silva

Estudou na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, onde tirou licenciatura em Escultura. No seu currículo contam-se ainda várias especializações, como o Curso de Cenografia com o cenógrafo e figurinista J.C. Serroni (Brasil, 2004) e uma especialização em Cenografia na Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa (2008-2009).

No seu percurso como artista plástica participou em várias exposições coletivas, em Portugal, Cabo Verde, Moçambique, Brasil. Em 2011 realizou a escultura de homenagem ao ator João d'Ávila para o Jardim da J. F. de Carnide em Lisboa.

Enquanto cenógrafa, foi residente durante quatro anos na companhia de teatro Trigo Limpo teatro ACERT onde desenvolveu trabalho de criação e conceção de cenários e adereços em vários espetáculos. Atualmente trabalha como freelancer e no seu percurso trabalhou com encenadores como José Rui Martins, Pompeu José, José Caldas, Júnior Sampaio, Maria João Trindade, Maria Simões, Filipa Mesquita, Clara Ribeiro, Maria do Céu Guerra, Rita Lello, Pedro Cardoso e Filipe La Féria.

Tem também dirigido workshops /oficinas sobre técnicas e materiais, para diferentes públicos-alvo.



MORTÁGUA PARTICIPOU NO PROJETO ARTÍSTICO “NÓS 19”

ORQUESTRA COMUNITÁRIA 'NÓS 19', DIRIGIDA PELO RENOMADO MAESTRO INGLÊS, TIM STEINER, INTEGROU ALGUNS JOVENS QUE INTEGRAM O CORAL JUVENIL SÍLVIA MARQUES



O projeto juntou pessoas com diferentes experiências musicais, amadores ou profissionais, de cada um dos 19 municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e teve o seu ponto alto no espetáculo final realizado no passado dia 12, no Convento de São Francisco, em Coimbra. No total, o projeto reuniu 200 pessoas, entre músicos e coralistas, que representaram a região da CIM-RC.

O maestro Tim Steiner é famoso pela criação e direção de eventos musicais de grande escala e pelas performances colaborativas. Já dirigiu centenas de projetos criativos pela Europa e trabalhou em praticamente todos os contextos musicais e sociais.

A Orquestra Comunitária 'NÓS 19' é uma das propostas artísticas do programa 'Coimbra Região de Cultura' que, até abril de 2019, vai percorrer os municípios da Região com uma programação que cruza diversas artes, como o Teatro, a Música e a Dança, entre outras ■.



ESPETÁCULO “FADO MENINO”

O CENTRO DE ANIMAÇÃO CULTURAL FOI PALCO, NO PASSADO DIA 19, DO ESPETÁCULO “FADO MENINO”, INSERIDO NO PROGRAMA “COIMBRA REGIÃO DE CULTURA”, PROMOVIDO PELA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE COIMBRA.



Este espetáculo faz parte do ciclo “À Volta do Fado”, que visa promover a guitarra e a canção de Coimbra, como identidade cultural e património imaterial único da região e fortalecer a sua conexão com os territórios. O “Fado Menino”, em particular, tem um carácter pedagógico, procurando aproximar os jovens do Fado e estimular o seu gosto por este género musical.

Na plateia estiveram sentadas algumas crianças, acompanhadas pelos pais, mostrando-se muito atentas e interessadas. No final até tiveram direito a uma merecida salva de palmas do público.

A interpretação dos temas esteve a cargo do grupo Fernando Marques Ensemble, constituído por Miguel Luís (viola), Fernando Marques (guitarra de Coimbra), Manuel Coroa (guitarra de Coimbra), Jorge Cravo (voz) e Nuno Silva (voz).

Mais do que um simples desfiar de canções, o espetáculo quis também contar a história da canção de Coimbra, as suas raízes, variações e temáticas ao longo do tempo.

Foram cantados e tocados temas de autores como Edmundo Bettencourt, Ângelo de Araújo, João Conde Veiga, António Portugal, Carlos Figueiredo, Luiz Goes, Adriano Correia de Oliveira, Zeca Afonso e Manuel Alegre.

Segundo explicou Jorge Cravo, fala-se usualmente de fado de Coimbra, mas não há fado de Coimbra, o que existe é uma canção, “a canção de Coimbra”, que é um género musical autóctone e diferente do fado. Um género musical que entronca no Cancioneiro Popular de Coimbra, nomeadamente das romarias, das fogueiras de São João, e que tem na Serenata-Concerto a sua expressão artística mais genuína. Sabe-se que desde o século XVI era hábito os estudantes cantarem e tocarem, noite dentro, pelas ruas da cidade, incluindo canções dedicadas à mulher, e a Serenata era prática frequente na Idade Média.

Mas é uma realidade que a referência a fado de Coimbra, por influência da Rádio e interesses comerciais, passou a ser expressão mais simples para designar quase tudo o que musicalmente se criava e cantava em Coimbra. O fenómeno da repetição fez o resto. Os estudantes, vindos de diversas regiões do país, apropriaram-se dessa canção e deram-lhe outra dinâmica, nomeadamente em termos das letras, da poesia, dos temas, sendo que o amor e a saudade tornaram-se temas centrais.

Nos anos 60 e 70 do século passado a canção de Coimbra passa a ser também canção de intervenção, comprometida na luta contra a ditadura, mostrando que “a canção pode ser uma arma e que as palavras podem ser balas”.



A ligação de Zeca Afonso a Mortágua

Poucos saberão, mas o compositor e cantor Zeca Afonso, nascido em Aveiro, teve uma breve passagem por Mortágua, nos anos 40-50. A explicação reside no facto do autor ter namorado e casado com uma mortaguense, natural de Vale de Açores, de seu nome Maria Amália de Oliveira, uma costureira de origem humilde. O casamento foi em segredo, por ter a oposição dos pais do cantor. Dessa relação, que viria a terminar em 1963, nasceram dois filhos, José Manuel e Helena.

Algumas pessoas mais velhas ainda se lembram de ver Zeca Afonso a passear pelas ruas de Mortágua, sem imaginar a popularidade que viria a alcançar no panorama musical português■.



NOVA TEMPORADA EQUIPA MIRANDA-MORTÁGUA ALIA JUVENTUDE E EXPERIÊNCIA

A EQUIPA DE CICLISMO DO VELO CLUBE DO CENTRO VAI PARTICIPAR, PELO SEGUNDO ANO, NO ESCALÃO CONTINENTAL UCI. CALENDÁRIO OFICIAL DE PROVAS ARRANCA NO PRÓXIMO DIA 10, COM A PROVA DE ABERTURA.

Nesta temporada a equipa renovou-se quase por completo, tendo permanecido apenas três corredores da época transata: Tiago leal, Artur Chaves e Pedro Teixeira. Das sete caras novas, quatro atletas são portugueses e três espanhóis. Há a registar três regressos ao clube, desde logo Hugo Sancho, natural de Mortágua. Foi no clube de Mortágua que iniciou a sua formação no ciclismo, no ano de 2003, tendo depois representado grandes emblemas do ciclismo nacional. É o veterano da equipa, contando já com nove presenças na Volta a Portugal. Quem também está de regresso é Gaspar Gonçalves, que começou o seu percurso no Velo Clube do Centro, no ano de 2010, na altura no escalão de Cadetes.

Os “nuestros hermanos” têm credenciais em grandes provas em Espanha. Sergio Veja, por exemplo, foi campeão de Espanha de Elites na época passada. Tanto ele, como Cristian Mota, têm já participações em provas portuguesas, incluindo a Volta a Portugal, e portanto, conhecem bem o pelotão português.

Numa análise geral, a equipa é um misto de juventude com grande futuro (o atleta mais novo tem 18 anos) e veteranaria com muita experiência, todos com vontade de fazer mais e melhor.

Em 2019 celebram-se 20 anos da existência do Clube, bem como de parceria e apoio do Município de Mortágua■.

Calendário das principais provas nacionais:

20 a 24 de Fev. – Volta ao Algarve

20 a 24 Março - Volta ao Alentejo

7 a 10 Jun. – GP Jornal de Notícias

19 a 23 Jun – GP Abimota

29 Jun. – Campeonato Nacional sub-23

30 Jun.- Campeonato Nacional de Elites

3 a 7 Julho – GP Nacional 2

31 de Jul a 11 de Agosto - Volta a Portugal

17 de agosto- Grande Prémio de Mortágua

5 a 8 de Set. – Volta a Portugal do Futuro

Provas a realizar em Espanha:

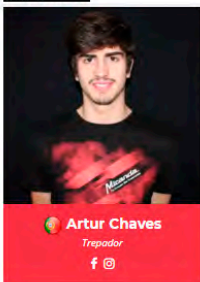
6 de abril - GP Miguel Indurain

7 de abril - Vuelta a la Roja

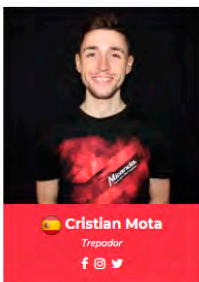
26-28 abril - Vuelta a Castilla e Leon

9-12 maio - Vuelta a Comunidad de Madrid

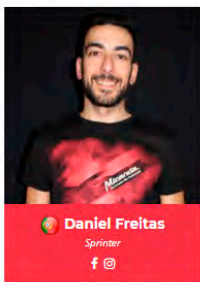
17-19 maio - Vuelta a Aragón



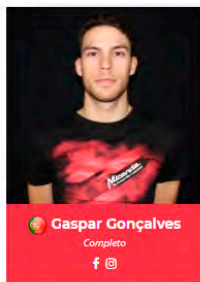
Artur Chaves
Trepador
f @



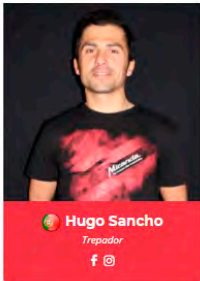
Cristian Mota
Trepador
f @



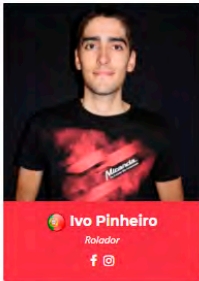
Daniel Freitas
Sprinter
f @



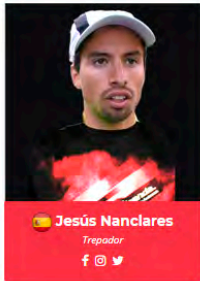
Gaspar Gonçalves
Completo
f @



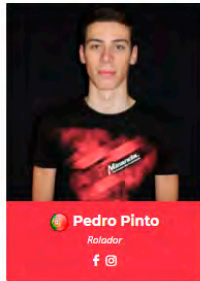
Hugo Sancho
Trepador
f @



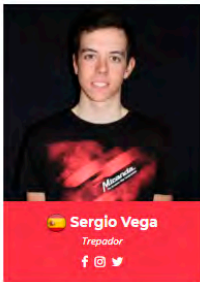
Ivo Pinheiro
Rolador
f @



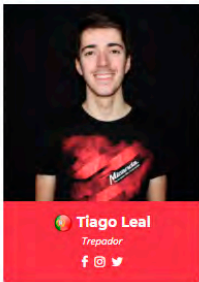
Jesús Nanclares
Trepador
f @



Pedro Pinto
Rolador
f @



Sergio Vega
Trepador
f @



Tiago Leal
Trepador
f @



PEDRO SILVA - DIRETOR DESPORTIVO

PROJETO MELHOR EUCALIPTO SESSÃO DE DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA LIMPA & ADUBA

PROGRAMA OFERECE O ADUBO E O SERVIÇO DE ADUBAÇÃO, DESDE QUE OS PROPRIETÁRIOS CUMPRAM DETERMINADOS REQUISITOS.

Teve lugar no passado dia 17, em Mortágua, uma Sessão de Divulgação do Programa Limpa & Aduba, dirigido aos proprietários e produtores florestais do concelho, e demais agentes da fileira florestal. Cerca de meia centena de pessoas marcaram presença nesta iniciativa, que contou com a colaboração do Município de Mortágua.

Este programa, promovido pela CELPA (Associação da Indústria Papeleira) e inserido num projeto mais vasto denominado “Melhor Eucalipto”, destina-se a apoiar a produção e gestão florestal, tendo três objetivos essenciais: aumentar a produtividade do eucaliptal, diminuir o risco de incêndio e prestar apoio técnico florestal.

O programa é desenvolvido em colaboração com uma rede de parceiros. No caso do concelho de Mortágua, um dos parceiros é a Associação de Produtores Florestais, onde poderão ser feitas as candidaturas ao apoio. O projeto Melhor Eucalipto oferece o adubo e o serviço de adubação, caso os povoamentos cumpram os requisitos para serem beneficiados. As áreas poderão vir a ser aprovadas para adubação durante o período de 2019/2024.



Segundo o que foi divulgado, o processo pretende ser simples, desburocratizado, com vantagens e benefícios para os proprietários, madeireiros, organizações de produtores, prestadores de serviços, e indústria. Acresce ainda que este apoio técnico não tem associado qualquer compromisso de venda da madeira. O objetivo é apenas ter uma mata limpa, mais resiliente aos incêndios e às pragas, com uma densidade adequada, que no final permita obter uma maior rentabilidade.

Nesta Sessão foram também apresentadas imagens sobre exemplos de boas e más práticas (pouco eficientes) em matéria de tratamento do terreno (gradagens), controle da vegetação, utilização de adubos e herbicidas, e dados conselhos sobre os cuidados técnicos e os procedimentos mais adequados para que se possa ter uma maior produtividade do eucalipto ■.

Critérios de elegibilidade:

- Povoamentos puros de eucaliptos;
- Áreas com “Média”, “Boa” e “Muito Boa” aptidão para o Eucalipto;
- Povoamentos com idades entre os 2 e 6 anos;
- Povoamentos ate à 3ª rotação;
- Adequada densidade dos povoamentos (>800 cepos vivos);
- Áreas sem condicionantes ambientais, em particular, à adubação;
- Áreas superiores a 0,25 ha por parcela, acumuláveis até ao limite máximo de 25 ha por proprietários, existindo a possibilidade de aumento deste limite caso as áreas se encontrem certificadas (FSC ou PEFC) ou se comprove que se encontram em processo de certificação;
- Compromisso do Proprietário fazer a limpeza e/ou seleção de varas de acordo com a recomendação técnica do Projeto Melhor Eucalipto.

Para mais informações os interessados podem contactar:

Associação de Produtores Florestais de Mortágua ou ricardo.rol@celpa.pt



REQUALIFICAÇÃO URBANA

AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE [VALE DE AÇORES]

▪ Encontra-se em fase avançada a empreitada de requalificação (1ª fase) da Avenida Infante D. Henrique, em Vale de Aço­res. A intervenção visa remodelar, dimensionar e regularizar o perfil da avenida, e dessa forma, melhorar as condições de circulação rodoviária, minimizando os constrangimentos existentes a nível de cruzamentos e estacionamento.

É nesse contexto que se insere a redefinição da ligação entre esta avenida com a Rua da Escola (já em execução) e com a Rua António Maurício Marques (a executar), promovendo uma articulação

eficiente entre o eixo principal e as vias adjacentes, e simultaneamente, induzindo a uma redução da velocidade.

A criação de bolsas de estacionamento e a remodelação dos passeios (em execução), fazem também parte dos objetivos desta intervenção, que no seu conjunto, permite qualificar esta avenida, conferindo-lhe uma imagem urbana moderna e adequada.



Remodelação do cruzamento entre
Av. Infante D. Henrique e Rua da Escola

(OBRAS EM CURSO)

BENEFICIAÇÃO DA RUA DA GANDARADA

▪ Encontra-se concluída a obra de alargamento e execução de passeios na Rua da Gandarada, entre o Ninho de Empresas e o cruzamento para a Rua Quinta da Gandarada/Boas Quintas. As obras de urbanização, executadas por administração direta, incluíram construção de muros com vedação, colocação de lancis e pavimentação dos passeios.

Entretanto iniciaram-se as obras de execução de passeios entre a Rua Quinta da Gandarada e a Av^a do Reguengo, que constitui uma zona de expansão urbana



REDE DE SANEAMENTO BÁSICO – POMARES

▪ Está em curso a obra da Rede de Drenagem de Águas Residuais da povoação de Pomares. A obra está a ser executada com meios humanos e técnicos do Município.



MEIO AMBIENTE

▪ O Município vai intervir na reabilitação e requalificação do troço da ribeira de Mortágua entre a Barragem de Macieira e Caparrosinha.

A intervenção, que foi objeto de um Protocolo de Colaboração assinado entre a Agência Portuguesa do Ambiente e o Município de Mortágua, tem em vista a limpeza da linha de água, a remoção de vegetação invasora (acácias e outras) manutenção/reabilitação das galerias ripícolas, a estabilização e consolidação de margens e taludes, entre outras ações.

SE PRETENDE FAZER UMA QUEIMA, QUEIMADA OU UMA FOGUEIRA, A LEI OBRIGA Á SUA COMUNICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO

COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELO DECRETO-LEI N.º 14/2019 DE 21 DE JANEIRO AO DL 124/2006 DE 28 DE JUNHO A REALIZAÇÃO DE QUEIMADAS, QUEIMAS DE SOBRANTES, BEM COMO A REALIZAÇÃO DE FOGUEIRAS ESTÁ REGULAMENTADA DA SEGUINTE FORMA:

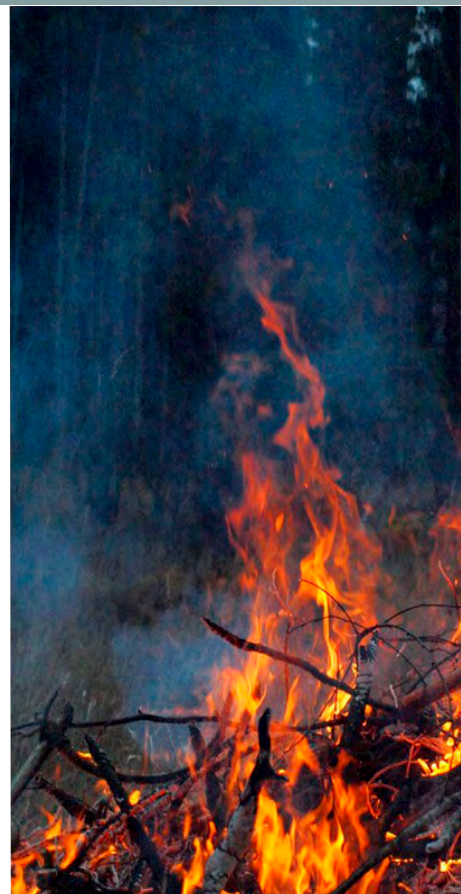
QUEIMAS (FOGUEIRAS)

Uso do fogo para eliminar sobranes de exploração (vegetação), cortados e amontoados.

— Fora do período crítico e quando o índice de risco de incêndio não seja de níveis muito elevado ou máximo, a queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração, está sujeita a comunicação prévia à autarquia local;

— Durante o período crítico ou quando o índice de risco de incêndio seja de níveis muito elevado ou máximo é obrigatório solicitar autorização à Câmara Municipal para a queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração;

— Durante o período crítico ou quando o índice do risco de incêndio seja de níveis muito elevado ou máximo, a queima de matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobranes de exploração, sem autorização e sem o acompanhamento definido pela autarquia local, será considerada uso de fogo intencional.





QUEIMADAS (QUEIMA EXTENSA)

Uso do fogo para renovação de pastagens e eliminação de restolho e ainda, para eliminar sobrantes de exploração (vegetação) cortados mas não amontoados.

– A realização de queimadas só é permitida após autorização do município, tendo em conta o enquadramento meteorológico e operacional, bem como a data e local onde a mesma é proposta.

– A realização de queimadas sem autorização e sem o acompanhamento definido no presente artigo, deve ser considerada uso de fogo intencional.

O Governo determina assim, que a autorização ou comunicação prévia para a realização de queimas e queimadas são efetuados na Câmara Municipal.

interessados poderão fazer o registo através de uma plataforma digital própria à qual pode aceder digitando no google "queimas e queimadas ou acedendo ao site.

<https://fogos.icnf.pt/queimasqueimadas/login.asp>

As diretrizes da Legislação imposta dizem ainda que o não cumprimento constitui uma multa que pode oscilar entre os 280€ e os 10.000€ para pessoas singulares e de 1600€ a 120.000€ para pessoas coletivas.

Qualquer dúvida pode ser esclarecida junto do Gabinete Técnico Florestal da Câmara Municipal (telefone 231 927 460) ou do e-mail: **gtf@cm-mortagua.pt**

IEFP - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS

Candidaturas abertas:

1.º período - 1 de fevereiro a 4 de março de 2019

A medida Estágios Profissionais visa apoiar a realização de estágios profissionais por desempregados inscritos no IEFP, com a duração de 9 meses, não prorrogáveis, contribuindo, nomeadamente, para apoiar a inserção de jovens no mercado de trabalho e a reconversão profissional de desempregados através de uma experiência prática em contexto de trabalho.

As Entidades Promotoras podem ser pessoas singulares ou coletivas, de natureza jurídica privada, com ou sem fins lucrativos

APOIOS

Para os estagiários

Bolsa de estágio, cujo valor é o seguinte:

- > 1,2 IAS* – nível 3: € 522,91
- > 1,3 IAS – nível 4: € 566,49
- > 1,4 IAS – nível 5: € 610,06
- > 1,65 IAS – nível 6: € 719,00
- > 1,7 IAS - nível 7: € 740,79
- > 1,75 IAS - nível 8: € 762,58

Refeição ou subsídio de alimentação

Seguro de acidentes de trabalho

Notas: (i) O valor da bolsa de estágio para os estagiários nas demais situações é de 1 IAS, fixado em € 435,76 para o ano de 2019.

Para mais informações contacte o GAE
GABINETE DE APOIO AO EMPREENDEDOR DO MUNICÍPIO DE MORTÁGUA

(ii) O estagiário que se enquadre na situação de pessoa com deficiência e incapacidade, vítima de violência doméstica, refugiado, ex-recluso ou que cumpra/tenha cumprido penas ou medidas judiciais não privativas de liberdade ou toxicodependente em processo de recuperação tem direito a que a entidade assegure o respetivo transporte entre a sua residência habitual e o local de estágio ou, quando esta não o possa assegurar, tem direito ao pagamento de despesas de transporte ou a subsídio de transporte no montante equivalente a 10% do IAS.

(iii) Nos estágios com duração de 12 meses, o estagiário tem direito a um período de dispensa até 22 dias úteis, cujo gozo pode ter lugar após seis meses completos de execução do contrato de estágio, adiando a data do seu termo.

PARA AS ENTIDADES PROMOTORAS

A participação financeira do IEFP é baseada na modalidade de custos unitários, por mês e por estágio, nos seguintes termos:

Bolsa de estágio

Comparticipação de 80% nas seguintes situações:

Quando a entidade promotora é pessoa coletiva de natureza privada sem fins lucrativos

Ninho de Empresas de Mortágua
Rua da Gandarada, nº 39
3450-133 Mortágua

Tlf.231 927 460
e-mail: gde@cm-mortagua.pt
ninho.empresas@cm-mortagua.pt

MEDIDA CONTRATO – EMPREGO

A Medida Contrato Emprego consiste num apoio financeiro aos empregadores que celebrem contratos de trabalho sem termo ou a termo certo, por prazo igual ou superior a 12 meses, com desempregados inscritos no IEFP, com a obrigação de proporcionarem formação profissional aos trabalhadores contratados.

CALENDÁRIO DE CANDIDATURAS PARA 2019

1.º PERÍODO - 4 DE MARÇO A 4 DE ABRIL DE 2019



Estágios enquadrados no âmbito do regime especial de interesse estratégico.

No primeiro estágio desenvolvido por entidade promotora com 10 ou menos trabalhadores, referente à primeira candidatura à medida e desde que não tenha já obtido condições de apoio mais favoráveis noutra estágio financiado pelo IEFP

Comparticipação de 65% nas restantes situações

> Alimentação, no valor fixado para os trabalhadores que exercem funções públicas: € 4,77/dia

Prémio do seguro de acidentes de trabalho: 3,296% IAS = € 14,36

Despesas de transporte, quando aplicável, por exemplo, estagiários com deficiência e incapacidade: 10% IAS = € 43,58

*Valor do IAS (Indexante dos Apoios Sociais): € 435,76

NOTA: A Medida Estágios Profissionais sofre adaptações previstas nas Portarias n.º 254/2017, de 11 de agosto e n.º 347-A/2017, de 13 de novembro no caso dos territórios afectados pelos incêndios de 2017, onde se inclui o Concelho de Mortágua



A Câmara Municipal de Mortágua, nas Reuniões Ordinárias realizadas nos dias 09 e 16 de Janeiro, tomou conhecimento e deliberou:

EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

Tomar conhecimento das atividades desenvolvidas pelo Projeto Municipal "Da Escola, Agarra a Vida" no 1º período letivo.

Deferir os processos de candidatura nº 44, 46, 47 e 48/2018 para atribuição do Incentivo à Natalidade e Apoio à Família, nos termos do respetivo Regulamento.

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES APOIO AO ASSOCIATIVISMO

Aprovar atribuir à Associação Cultural e Desportiva da Sobrosa, o subsídio no valor de 150,00 euros, para apoio à realização do II Passeio TT.

Tomar conhecimento que a Assembleia Geral da Confraria da Lampantana, por proposta da Direção, aprovou atribuir o título de Confrade de Honra à Câmara Municipal de Mortágua.

Tomar conhecimento do Relatório e Contas do Sporting Clube de Vale de Açores, relativos à época 2017-2018.

AÇÃO SOCIAL

Deliberar manifestar o interesse do Município de Mortágua no desenvolvimento de ações no âmbito do Programa Contratos Locais de Desenvolvimento Social – 4ª Geração, e designar a Entidade Coordenadora Local da parceria para o referido programa.

Tomar conhecimento do Plano de Atividades e Orçamento da Santa Casa da Misericórdia de Mortágua para o ano de 2019.

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL

Aprovar a revisão de preços provisória relativa à empreitada de execução da 2ª fase das Infraestruturas do Plano de Pormenor do Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira, e notificar o empreiteiro adjudicatário.

Tomar conhecimento que a empresa Penatir solicitou a denúncia do contrato relativo à cedência de utilização de um espaço no Ninho de Empresas de Mortágua, passando a ter as suas instalações no Parque Industrial Manuel Lourenço Ferreira.

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

Aprovar a revisão de preços provisória relativa à empreitada de execução da Requalificação e Valorização da Ribeira da Fraga – criação de percurso pedestre entre a Ponte do Barril e o Parque Verde, e notificar o empreiteiro adjudicatário.

Ratificar a Adenda ao Protocolo de Colaboração celebrado entre o Município de Mortágua e a Agência Portuguesa do Ambiente para a requalificação das Linhas de Água afetadas pelos incêndios de 2017.

ADMINISTRAÇÃO

Deliberar submeter à Assembleia Municipal a proposta da transferência de competências para as entidades intermunicipais, constantes dos Decretos-Lei nº 99/2018; 101/2018; 102/2018;103/2018.

Tomar conhecimento da prorrogação da autorização de funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional para o período 2019-2021.

Deliberar submeter à Assembleia Municipal a proposta de continuação da aplicabilidade do artº 29º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas, relativo à concessão de isenção de taxas das operações urbanísticas, para efeitos da Lei nº 51/2018, de 16 de Agosto.

Deliberar submeter à Assembleia Municipal a proposta de continuação da aplicabilidade do artº 25º do Regulamento de Liquidação e Cobrança de Taxas e Outras Receitas, relativo à isenção de pagamento de taxas e outras receitas municipais, para efeitos da Lei nº 51/2018, de 16 de Agosto.

Aprovar a modificação por alteração ao Orçamento Municipal de 2019, nos seguintes valores:

Reforço despesas de capital – 57.000,00 €

Anulação despesas de capital – 0,00 €

Reforço despesas correntes – 83.000,00 €

Anulação despesas correntes - 140.000,00 €

Aprovar a modificação por alteração às Opções do Plano de 2019, nos seguintes valores:

Modificação de financiamento definido – 132.000,00 euros

Modificação de financiamento não definido – 104.000,00 euros

Tomar conhecimento que foi criada a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais (FEFAL), que tem como uma das suas principais competências a formação e capacitação dos trabalhadores da Administração Local.

Tomar conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela Comissão Nacional da Vespa Velutina, relativamente à implementação do Plano de Ação para a Vigilância e Controlo da Vespa Velutina em Portugal.

Tomar conhecimento que foi publicado o Despacho n.º 10178-A/2018, que enquadra os apoios ao “Restabelecimento do Potencial Produtivo” das explorações agrícolas afetadas pelo furacão Leslie.

LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES

Manifestar a intenção de declarar a caducidade da licença do Proc. de Obras nº 01/2017/200 - construção de muros de vedação, na Rua do Apeadeiro, em Monte de Lobos, e notificar o requerente para se pronunciar em sede de audiência prévia, nos termos dos artºs 121 e 122 do CPA.

Aprovar a proposta de constituição das diversas Comissões de Vistoria do Município de Mortágua, de acordo com os normativos legais em vigor.

ÁGUAS DO PLANALTO

Tel. 232 819240
Linha Azul: 808 200 219

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS MORTÁGUA

Av. dos Bombeiros Voluntários,
3450-122 Mortágua
Tel. 231 920 122

CÂMARA MUNICIPAL MORTÁGUA

Rua Dr. João Lopes de Morais,
3450-153 Mortágua
Tel. 231 927 460
Url: www.cm-mortagua.pt
E-mail: mortagua@cm-mortagua.pt

CENTRO DE SAÚDE DE MORTÁGUA

Rua da Gandarada,
3450-133 Mortágua
Tel. 231 927 560

 **FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

ECOCENTRO

E.N.234 - Chão de Vento
Tlm.: 933 093 789
Horário: TER A SÁB | 09:00 - 13:00 | 14:00 -18:00

FARMÁCIA ABREU

Avenida Dr. José Assis e Santos
3450-123 Mortágua
Tel. 231 922 185

FARMÁCIA BAPTISTA MELO

Avenida Infante D. Henrique
Vale de Açores
Tel. 231 923 352 | 231 920 191

FARMÁCIA GONÇALVES

Avenida Dr. José Assis e Santos
3450-123 Mortágua
Tel. 231 922 547

GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro,
3450-152 Mortágua
Tel. 231 927 360

POSTO CLÍNICO | ESPINHO

3450-056 Espinho - Mortágua
Tel. 231 920 005

POSTO DE TURISMO

Centro de Animação Cultural
Rua Padre Moderno, n.º.2
3450-144 Mortágua
Tel. 231 927 464/460 [C.M. Mortágua]
E-mail: turismo@cm-mortagua.pt

TÁXIS

Av. Dr José Assis e Santos, 3450-123
Mortágua
Tel. 231 922 262

FEVEREIRO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB	DOM
Farmácia ABREU					1	2	3
Farmácia BATISTA & MELO	4	5	6	7	8	9	10
Farmácia GONÇALVES	11	12	13	14	15	16	17
Farmácia ABREU	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28			

// RESTAURANTES

A LANCHONETE

Gandarada
Tel. 231 921 239

A MÔ

Barracão
Tel. 231 923 612

A RODA

Mortágua
Tel. 918 623 050

ADEGA DOS SABORES

Mortágua
Tel. 231 920 148

ALDEIA SOL

Vila Meã
Tel. 231 929 127

AROMA REQUINTADO

Mortágua
Tel. 231 920 157

CADETE DOS LEITÕES

Vale de Açores
Tel. 916 694 900

CAFÉ CHURRASCO.

ARCÁDIA
Vale de Açores
Tel. 231 922 622

CAFÉ PARK

Mortágua
Tel. 962 903 396

FAZENDA

Vale de Açores
Tel. 231 922 236

FLORESTA

Moinho do Pisco
Tel. 231 922 553

HAMBURGUERIA

Mortágua
Tlf: 969 416 442

JUIZ DE FORA

Mortágua
Tel. 231 922 286

LAGOA AZUL

Almacinha
Tel. 231 929 278

MAGNÓLIA

Mortágua
Tel. 231 923 248

MONTE RIO AGUIEIRA

Nó de Acesso à B.^{em}
da Agueira / IP3
Tel. 231 927 010/18

MONTEBELO AGUIEIRA

Vale da Agueira - MRT
Tel. 231 927 060

ORLANDO

Sula
Tel. 231 929 001

PIMPÃO

Gândara
Tel. 231 922 483

PIZZARIA MATOS

Moitinhal
Tel. 913 341 111

PIZZARIA MILANO

Vila Meã
Tel. 231 921 360

QUINTA DO RECANTO

Mortágua
Tel. 231 922 382

RITUAL

Mortágua
Tel. 231 921 486

SÔ GRELHADOS

Mortágua
Tel. 917 957 314

TASCA DA BILA

Mortágua
Tel. 911 898 989

TEU AMIGO

Barracão
Tel. 231 923 660

// BARES

CAFÉ JARDIM (PAULINHO)

Rua Dr. João Lopes Morais
Mortágua
Tlf: 231 921 291

KANU BAR

Av. Infante D. Henrique, 118
V. Açores
Tlf: 231 922 300

CARACAS CAFÉ

Rua Luís de Camões
Mortágua
Tlf: 231 099 015

LUGAREJO BAR

Vila Moinhos
Mortágua
Tlf: 914 518 626

TOKY KAY

Rua Tomás da Fonseca, 22
Mortágua
Tlf: 914 127 322

VILLAS BAR

(MERCADO MUNICIPAL)
Av. Dr. José Assis e Santos
Mortágua
Tlf: 919 477 988

SKYSCRAPER

Mortágua
Tlf: 916 956 964
919 524 429

// ALOJAMENTO

MONTEBELO AGUIEIRA

LAKE RESORT & SPA *****
Vale da Agueira - Mortágua
Tlf. 231 927 060
<http://www.montebeloagueira.pt>
montebeloagueira@montebelohotels.com

MONTE RIO AGUIEIRA (HOTEL) ***

Nó de Acesso à B.^{em} da Agueira / IP3
Tlf. 231 927 010/18
<http://www.hotelmonterio.com.pt>
agueira@hotelmonterio.com.pt

ALDEIA SOL (HOTEL)**

Vila Meã
Tlf. 231 929127
<http://www.aldeiasol.com>
aldeiasol@sapo.pt

Casa de Turismo Rural
CASA DE SANTO ANTÓNIO

Freixo
Tlf. 231 920 445
Tlm. 964 016 797
<http://www.casadesantoantonio.com>
geral@casadesantoantonio.com

Alojamento Local

JUIZ DE FORA
Mortágua
Tlf. 231 922 286
alojamentopensaajuizdefora@gmail.com

Alojamento Local
QUINTA DO CÂNTARO

Cortegeça
Tlm: 913 736 415
www.quintadocantaro.com
quinta.cantaro@hotmail.com

150

A n I
v e R
s á
r I O



BIBLIOTECA
MUNICIPAL
de MORTÁGUA